

## Relatório de Aplicação do Sistema de Análise e Monitoramento de Gestão – SAMGe

Nome da UC:	FLORESTA ESTADUAL DO AMAPÁ
Nº Cadastro:	0000.16.0885
Quem preenche:	Equipe
Preenchedor:	-
Área	2.370.303,22 hectares
Instrumento de Criação:	Lei ordinária 1028 de 12/07/2006
Bioma	Amazônia

Este relatório visa expor os principais pontos para a caracterização avaliativa dos objetivos de gestão de uma unidade de conservação por meio do SAMGe, ou seja, destacar os pontos essenciais para que a política pública possa trazer o retorno esperado pela sociedade. Destacam-se nesta exposição, a inter-relação dos Recursos e Valores versus Usos, assim como o grau de impacto correspondente, gerando alertas que possam contribuir na priorização de ações de mitigação ou gestão.

O relatório abaixo foi estruturado de forma sintética e em tópicos, permitindo uma ampla interpretação pelo usuário, enquadrando, no entanto, os principais aspectos da avaliação.

### A) OBJETIVOS

► **A Unidade de Conservação, conforme sua categoria de gestão e de decreto de criação, objetiva o seguinte:**

1 - Ordenar o aproveitamento e o uso público na FLOTA, proporcionando aos visitantes oportunidades para recreação em contato com a natureza, o turismo ecológico e a educação e interpretação ambiental, entre outras formas de utilização indireta dos recursos naturais e culturais. (Objetivo de Unidade)

2 - uso múltiplo sustentável dos recursos florestais (Objetivo de Categoria)

3 - Uso sustentável, mediante exploração dos recursos naturais renováveis e não renováveis de maneira a garantir a perenidade dos recursos ambientais e dos processos ecológicos, mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável. (Objetivo de Unidade)

4 - Ofertar serviços ambientais como fixação de carbono, contribuir para a estabilidade do clima, controle de erosão, manutenção da quantidade e qualidade da água e redução do desmatamento. (Objetivo de Unidade)

### B) RECURSOS E VALORES – RV

► **A Unidade de Conservação tem como Recursos e Valores para seu objetivo de categoria:**

■ Floresta e rios (Araguari, Amapari, Cassiporé, Calçoene, Oiapoque, Amapá Grande, Falsino, dentre outros) (Uso sustentável, mediante exploração dos recursos naturais renováveis e não renováveis de maneira a garantir a perenidade dos recursos ambientais e dos processos ecológicos, mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável.)

■ Recurso florestal madeireiro e não madeireiro (uso múltiplo sustentável dos recursos florestais)

■ Manutenção da qualidade dos rios e manejo sustentável das florestas (Ofertar serviços ambientais como fixação de carbono, contribuir para a estabilidade do clima, controle de erosão, manutenção da quantidade e qualidade da água e redução do desmatamento.)

■ Ecoturismo (Ordenar o aproveitamento e o uso público na FLOTA, proporcionando aos visitantes oportunidades para recreação em contato com a natureza, o turismo ecológico e a educação e interpretação ambiental, entre outras formas de utilização indireta dos recursos naturais e culturais.)

■ Manejo florestal sustentável (Concessão florestal) (uso múltiplo sustentável dos recursos florestais)

► **Dentre os Recursos e Valores descritos, os que requerem ações de manejo para retornarem ao estado desejado de conservação são:**

■ Floresta e rios (Araguari, Amapari, Cassiporé, Calçoene, Oiapoque, Amapá Grande, Falsino, dentre outros) (Uso sustentável, mediante exploração dos recursos naturais renováveis e não renováveis de maneira a garantir a perenidade dos recursos ambientais e dos processos ecológicos, mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável.)

■ Recurso florestal madeireiro e não madeireiro (uso múltiplo sustentável dos recursos florestais)

► **Os Recursos e Valores estão agrupados nos seguintes tipos:**

SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS	Manutenção da qualidade dos rios e manejo sustentável das florestas
	Floresta e rios (Araguari, Amapari, Cassiporé, Calçoene, Oiapoque, Amapá Grande, Falsino, dentre outros)
SOCIOECONÔMICO	Manejo florestal sustentável (Concessão florestal)
	Recurso florestal madeireiro e não madeireiro
	Ecoturismo

### C) USOS

► **Na unidade de conservação ocorrem os seguintes usos:**

USOS GENÉRICOS	USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS
1 - PESQUISA CIENTÍFICA	Pesquisas voltadas para conservação da natureza e qualidade de vida das comunidades tradicionais	-
	Pesquisa com ênfase em métodos de uso sustentável de floresta nativa	-
2 - USO PÚBLICO E TURISMO	Visitação recreativa	-
	Visitação sem ordenamento	-
	Ecoturismo	-
4 - USO DO SOLO	Agricultura (posse)	-
	Moradia (posse)	-
	Pecuária (propriedade)	-
	Agricultura (propriedade)	-
5 - USO DE FAUNA	Caça	-
	Pesca	-
6 - USO DE FLORA	Extratativismo vegetal	-
	Extratativismo de madeira	-
	Extração de madeira sustentável e complementar	-
	Extratativismo de madeira	-
	Extração mineral	-

7 - USO DE RECURSO AMBIENTAL USOS GENÉRICOS	USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS
8 - UTILIDADE PÚBLICA E INTERESSE SOCIAL	Extração mineral Geração de energia	-

Para melhor compreensão das tabulações, são apresentados, na primeira coluna da esquerda para a direita, os USOS GENÉRICOS e a coloração conforme sua classificação legal. Os usos destacados em verde são aqueles que, dentro da política pública, são INCENTIVADOS (expressamente dispostos no SNUC), os de amarelo são os PERMITIDOS (não estão expressamente disposto e lei, mas podem ocorrer mediante instrumento legal), e, por fim, os de vermelho representam os usos VEDADOS (incompatíveis para determinada categoria).

#### D) AVALIAÇÃO DOS USOS

► Na unidade de conservação, os usos que geram alguma espécie de benefício são:

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:	SITUAÇÃO OU INSTRUMENTO QUE ALTERA A CLASSIFICAÇÃO LEGAL
Pesquisas voltadas para conservação da natureza e qualidade de vida das comunidades tradicionais	-	PERMITIDO	Autorização direta
Pesquisa com ênfase em métodos de uso sustentável de floresta nativa	-	INCENTIVADO	
Visitação recreativa	-	PERMITIDO	
Visitação sem ordenamento	-	VEDADO	
Ecoturismo	-	PERMITIDO	
Agricultura (posse)	-	PERMITIDO	Anterior à criação da UC
Moradia (posse)	-	PERMITIDO	Anterior à criação da UC
Pecuária (propriedade)	-	PERMITIDO	Anterior à criação da UC
Agricultura (propriedade)	-	PERMITIDO	Falta de regularização fundiária
Caça	-	VEDADO	
Pesca	-	VEDADO	
Extrativismo vegetal	-	INCENTIVADO	
Extrativismo de madeira	-	INCENTIVADO	Autorização para licenciamento
Extração de madeira sustentável e complementar	-	INCENTIVADO	
Extrativismo de madeira	-	VEDADO	Sem/Desacordo com licença/autorização
Extração mineral	-	VEDADO	
Extração mineral	-	PERMITIDO	Autorização para licenciamento
Geração de energia	-	PERMITIDO	Autorização para licenciamento

Ao avaliar os USOS, um fato que deve ser considerado é a possibilidade de haver usos divergindo da classificação legal apresentada pelo Sistema e a interpretação do gestor ou equipe. Isso se deve ao fato de o SAMGe permitir a identificação de usos que ocorrem sem autorização, ou que não foram devidamente regulamentados ou remediados ou, ainda, a continuidade de um uso em desacordo legal por haver amparo de algum instrumento de gestão (termo de compromisso, plano de manejo, etc).

► Dentre os usos que ocorrem na unidade de conservação, os que geram os maiores benefícios econômicos e/ou sociais são:

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:
Moradia (posse)	-	PERMITIDO
Agricultura (posse)	-	PERMITIDO
Agricultura (propriedade)	-	PERMITIDO
Extrativismo de madeira	-	VEDADO
Extração de madeira sustentável e complementar	-	INCENTIVADO
Caça	-	VEDADO
Pesca	-	VEDADO
Geração de energia	-	PERMITIDO
Extração mineral	-	PERMITIDO
Pecuária (propriedade)	-	PERMITIDO
Extrativismo vegetal	-	INCENTIVADO
Extrativismo de madeira	-	INCENTIVADO
Extração mineral	-	VEDADO
Visitação recreativa	-	PERMITIDO
Visitação sem ordenamento	-	VEDADO
Ecoturismo	-	PERMITIDO
Pesquisa com ênfase em métodos de uso sustentável de floresta nativa	-	INCENTIVADO

Alguns desses usos são usos legalmente vedados para a categoria e, apesar de trazerem algum benefício sob a ótica econômica e/ou social, é importante manejá-los no intuito de mitigar os impactos e/ou reduzir possíveis entraves futuros.

► Dentre os usos que ocorrem na unidade de conservação, os que geram os maiores impactos positivos para a conservação e manejo são:

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:
Pesquisa com ênfase em métodos de uso sustentável de floresta nativa	-	INCENTIVADO
Pesquisas voltadas para conservação da natureza e qualidade de vida das comunidades tradicionais	-	PERMITIDO
Extrativismo vegetal	-	INCENTIVADO
Extrativismo de madeira	-	INCENTIVADO

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:	SEVERIDADE	MAGNITUDE	IRREVERSIBILIDADE
----------------------------	--------------------------------	-------------------------------	------------	-----------	-------------------

► Na unidade de conservação, os usos que geraram alguma espécie de impacto negativo são:

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:	SITUAÇÃO OU INSTRUMENTO QUE ALTERA A CLASSIFICAÇÃO LEGAL	SEVERIDADE	MAGNITUDE	IRREVERSIBILIDADE
Visitação recreativa	-	PERMITIDO		1	1	1
Visitação sem ordenamento	-	VEDADO		1	1	1
Agricultura (posse)	-	PERMITIDO	Anterior à criação da UC	1	1	1
Moradia (posse)	-	PERMITIDO	Anterior à criação da UC	1	1	1
Pecuária (propriedade)	-	PERMITIDO	Anterior à criação da UC	1	2	1
Agricultura (propriedade)	-	PERMITIDO	Falta de regularização fundiária	1	1	1
Caça	-	VEDADO		1	1	1
Pesca	-	VEDADO		1	1	1
Extrativismo vegetal	-	INCENTIVADO		1	1	1
Extrativismo de madeira	-	INCENTIVADO	Autorização para licenciamento	1	1	1
Extração de madeira sustentável e complementar	-	INCENTIVADO		1	1	1
Extração mineral	-	VEDADO		2	2	2
Geração de energia	-	PERMITIDO	Autorização para licenciamento	2	2	2
Extrativismo de madeira	-	VEDADO	Sem/Desacordo com licença/autorização	2	2	2
Extração mineral	-	PERMITIDO	Autorização para licenciamento	2	2	2

► Os principais alertas de impacto negativo que demandam ação de manejo imediata são:

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:	SITUAÇÃO OU INSTRUMENTO QUE ALTERA A CLASSIFICAÇÃO LEGAL
----------------------------	--------------------------------	-------------------------------	--

O SAMGe possui a atribuição de alertar quais os USOS que exercem maior impacto negativo para as unidades de conservação, por exemplo, no bloco acima, em que é permitida a identificação dos usos que deverão ser priorizados.

## E) AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE MANEJO/DE GESTÃO

► As principais ações de manejo/de gestão elencadas pelos gestores da UC são:

PROCESSO	AÇÃO DE MANEJO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	INSTRUMENTO
Regularização Fundiária	Realizar a regularização fundiária em Terras Públicas (CCDRU)	-	PLANO DE AÇÃO
Gestão Participativa e Integração com a População Local e do Entorno	Formar / modificar o Conselho Gestor	-	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
Criação e Alteração de Limites e Categorias	Realizar estudos para alteração de limites	-	PLANO DE AÇÃO
Projetos e Parcerias	Elaborar e acompanhar parcerias para a gestão da UC	-	PLANO DE FISCALIZAÇÃO
Projetos e Parcerias	Elaborar e acompanhar parcerias para a gestão da UC	-	NÃO PLANEJADA
Educação Ambiental	Implantar ações de Educação Ambiental	-	NÃO PLANEJADA
Produção e Uso Sustentável	Implementar ações voltadas à exploração de produtos não madeireiros	-	NÃO PLANEJADA
Suporte Operacional	Garantir transporte para realização das atividades	-	PLANO DE AÇÃO
Proteção	Realizar a fiscalização	-	NÃO PLANEJADA
Produção e Uso Sustentável	Implementar ações voltadas à exploração de produtos madeireiros	-	PLANO DE MANEJO
Uso Público e Turismo	Planejar o uso público	-	NÃO PLANEJADA
Rotina administrativa da UC	Manter a rotina administrativa	-	OUTRO INSTRUMENTO
Pesquisa	Gerir atividades de pesquisa e gestão do conhecimento	-	PLANO DE PESQUISA
Uso Público e Turismo	Planejar o uso público	-	PLANO DE USO PÚBLICO

As ações de manejo/gestão são as ações do órgão gestor que visam dar efetividade à política pública de unidades de conservação. Ações de manejo é um conceito convencionado para a metodologia e se situa entre as estratégias (mais amplas englobando diversas ações) e atividades (mais restritas, específicas por ação).

► Dentre as ações com a melhor resposta de INSUMOS, destaca-se:

PROCESSO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	INSTRUMENTO	PESSOAL	CAPACIDADE TÉCNICA	EQUIPAMENTO	RECURSO FINANCEIRO	GRAU DE APOIO NECESSÁRIO	TIPO DE APOIO NECESSÁRIO
Projetos e Parcerias	Elaborar e acompanhar parcerias para a gestão da UC	PLANO DE FISCALIZAÇÃO	De 26 a 50% - baixo	De 51 a 75% - moderado	De 51 a 75% - moderado	De 51 a 75% - moderado	Não foi necessário apoio externo	Não se aplica

O indicador INSUMOS é obtido a partir da análise da disponibilidade dos recursos necessários (financeiro, humano, técnico e equipamentos) para a realização das ações de manejo. Ele se torna positivo/suficiente quando há o mínimo necessário para a execução da ação; moderado, quando os recursos e meios disponíveis são limitados para a boa execução das ações de manejo; e negativo/insuficiente, quando os recursos são insuficientes para a execução das ações e estratégias.

► Dentre as ações com indicativo de limitação nos INSUMOS, destacam-se:

PROCESSO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	INSTRUMENTO	PESSOAL	CAPACIDADE TÉCNICA	EQUIPAMENTO	RECURSO FINANCEIRO	GRAU DE APOIO NECESSÁRIO	TIPO DE APOIO NECESSÁRIO
----------	-------------------	-------------	---------	--------------------	-------------	--------------------	--------------------------	--------------------------

PROCESSO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	INSTRUMENTO	PESSOAL	CAPACIDADE TÉCNICA	EQUIPAMENTO	RECURSO FINANCEIRO	GRAU DE APOIO NECESSÁRIO	TIPO DE APOIO NECESSÁRIO	
Regularização Fundiária	Públicas (CCDRU)		baixo						
Gestão Participativa e Integração com a População Local e do Entorno	Formar / modificar o Conselho Gestor	-	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	De 1 a 25% - muito baixo	De 26 a 50% - baixo	De 1 a 25% - muito baixo	De 26 a 50% - baixo	Moderado apoio externo	Recurso financeiro
Criação e Alteração de Limites e Categorias	Realizar estudos para alteração de limites	-	PLANO DE AÇÃO	De 1 a 25% - muito baixo	De 26 a 50% - baixo	De 26 a 50% - baixo	De 26 a 50% - baixo	Moderado apoio externo	Recurso financeiro
Projetos e Parcerias	Elaborar e acompanhar parcerias para a gestão da UC	-	NÃO PLANEJADA	De 1 a 25% - muito baixo	De 1 a 25% - muito baixo	De 1 a 25% - muito baixo	De 1 a 25% - muito baixo	Pouco apoio externo	Pessoal
Educação Ambiental	Implantar ações de Educação Ambiental	-	NÃO PLANEJADA	De 1 a 25% - muito baixo	De 1 a 25% - muito baixo	De 1 a 25% - muito baixo	De 1 a 25% - muito baixo	Pouco apoio externo	Recurso financeiro
Produção e Uso Sustentável	Implementar ações voltadas à exploração de produtos não madeireiros	-	NÃO PLANEJADA	0% - não havia pessoal	0% - não havia capacidade técnica	0% - não havia equipamento	0% - não havia recurso financeiro	Pouco apoio externo	Pessoal
Suporte Operacional	Garantir transporte para realização das atividades	-	PLANO DE AÇÃO	De 1 a 25% - muito baixo	De 1 a 25% - muito baixo	De 1 a 25% - muito baixo	De 1 a 25% - muito baixo	Moderado apoio externo	Recurso financeiro
Proteção	Realizar a fiscalização	-	NÃO PLANEJADA	De 1 a 25% - muito baixo	De 1 a 25% - muito baixo	De 1 a 25% - muito baixo	De 1 a 25% - muito baixo	Pouco apoio externo	Equipamento/infraestrutura
Produção e Uso Sustentável	Implementar ações voltadas à exploração de produtos madeireiros	-	PLANO DE MANEJO	De 1 a 25% - muito baixo	De 26 a 50% - baixo	De 1 a 25% - muito baixo	De 26 a 50% - baixo	Pouco apoio externo	Capacidade técnica
Uso Público e Turismo	Planejar o uso público	-	NÃO PLANEJADA	De 1 a 25% - muito baixo	De 1 a 25% - muito baixo	De 1 a 25% - muito baixo	0% - não havia recurso financeiro	Moderado apoio externo	Capacidade técnica
Rotina administrativa da UC	Manter a rotina administrativa	-	OUTRO INSTRUMENTO	De 1 a 25% - muito baixo	De 1 a 25% - muito baixo	De 1 a 25% - muito baixo	0% - não havia recurso financeiro	Não foi necessário apoio externo	Pessoal
Pesquisa	Gerir atividades de pesquisa e gestão do conhecimento	-	PLANO DE PESQUISA	De 1 a 25% - muito baixo	De 1 a 25% - muito baixo	0% - não havia equipamento	0% - não havia recurso financeiro	Pouco apoio externo	Pessoal
Uso Público e Turismo	Planejar o uso público	-	PLANO DE USO PÚBLICO	De 1 a 25% - muito baixo	De 76 a 100% - suficiente	De 26 a 50% - baixo	De 1 a 25% - muito baixo	Muito apoio externo	Pessoal

## F) INTER-RELAÇÃO RV X AÇÕES X USOS

► No contexto da organização dos PROCESSOS na UC, destacam-se os seguintes aspectos:

OBJETIVOS	RECURSOS E VALORES (RV)		DESCRIÇÃO DO DANO ANTERIOR DE BAIXA RESILIÊNCIA OU RECORRENTE		
DESCRIÇÃO DO OBJETIVO	TIPO DE RECURSOS E VALORES	RV EM CONSERVAÇÃO OU EM INTERVENÇÃO		AÇÃO DE MANEJO RELACIONADA AO RV	USO RELACIONADO AO RV

<b>Objetivo de Unidade</b>	<p>Floresta e rios (Araguari, Amapari, Cassiporé, Calçoene, Oiapoque, Amapá Grande, Falsino, dentre outros)</p> <p>SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS</p>	INTERVENÇÃO	Contaminação por garimpos ilegais, exploração florestal ilegal, caça, pesca predatória.	<p>Realizar a fiscalização</p> <p>Implantar ações de Educação Ambiental</p> <p>Elaborar e acompanhar parcerias para a gestão da UC</p>	<p>Extração mineral</p> <p>Pesca</p> <p>Geração de energia</p>
<p>Uso sustentável, mediante exploração dos recursos naturais renováveis e não renováveis de maneira a garantir a perenidade dos recursos ambientais e dos processos ecológicos, mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável.</p>					

<b>Objetivo de Categoria</b>	<p>Recurso florestal madeireiro e não madeireiro</p> <p>SOCIOECONÔMICO</p>	INTERVENÇÃO	Exploração florestal ilegal (madeireiro e não madeireiro)	<p>Realizar a fiscalização</p> <p>Implantar ações de Educação Ambiental</p> <p>Elaborar e acompanhar parcerias para a gestão da UC</p>	<p>Extrativismo de madeira</p> <p>Extrativismo vegetal</p> <p>Agricultura (posse)</p>
<p>uso múltiplo sustentável dos recursos florestais</p>					

<b>Objetivo de Unidade</b>	<p>Manutenção da qualidade dos rios e manejo sustentável das florestas</p> <p>SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS</p>	CONSERVAÇÃO		<p>Gerir atividades de pesquisa e gestão do conhecimento</p> <p>Implementar ações voltadas à exploração de produtos madeireiros</p> <p>Elaborar e acompanhar parcerias para a gestão da UC</p>	<p>Extração de madeira sustentável e complementar</p> <p>Extrativismo vegetal</p> <p>Pesquisa com ênfase em métodos de uso sustentável de floresta nativa</p>
<p>Ofertar serviços ambientais como fixação de carbono, contribuir para a estabilidade do clima, controle de erosão, manutenção da quantidade e qualidade da água e redução do desmatamento.</p>					

<b>Objetivo de Unidade</b>	<p>Ecoturismo</p> <p>SOCIOECONÔMICO</p>	CONSERVAÇÃO		<p>Implantar ações de Educação Ambiental</p> <p>Planejar o uso público</p> <p>Planejar o uso público</p>	<p>Ecoturismo</p> <p>Visitação recreativa</p>
<p>Ordenar o aproveitamento e o uso público na FLOTA, proporcionando aos visitantes oportunidades para recreação em contato com a natureza, o turismo ecológico e a educação e interpretação ambiental, entre outras formas de utilização indireta dos recursos naturais e culturais.</p>					

<b>Objetivo de Categoria</b>	<p>Manejo florestal sustentável (Concessão florestal)</p> <p>SOCIOECONÔMICO</p>	CONSERVAÇÃO		<p>Implementar ações voltadas à exploração de produtos madeireiros</p>	<p>Extração de madeira sustentável e complementar</p> <p>Pesquisa com ênfase em métodos de uso sustentável de floresta nativa</p>
<p>uso múltiplo sustentável dos recursos florestais</p>					

## G) AVALIAÇÃO DE PROCESSOS


PRINCIPAIS PROCESSOS DA UNIDADE	GOVERNABILIDADE	APOIO AO PROCESSO	ESFORÇO (faltam 0)	CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO	MEDIA PROCESSO
Proteção	MODERADA GOVERNABILIDADE	MODERADO APOIO	1	BAIXA CONSOLIDAÇÃO	
Projetos e Parcerias	MODERADA GOVERNABILIDADE	MODERADO APOIO	1	BAIXA CONSOLIDAÇÃO	
Educação Ambiental	ALTA GOVERNABILIDADE	BAIXO APOIO	1	BAIXA CONSOLIDAÇÃO	
Uso Público e Turismo	ALTA GOVERNABILIDADE	BAIXO APOIO	0	NENHUMA CONSOLIDAÇÃO	
Produção e Uso Sustentável	ALTA GOVERNABILIDADE	MODERADO APOIO	2	MODERADA CONSOLIDAÇÃO	
Suporte Operacional	ALTA GOVERNABILIDADE	BAIXO APOIO	2	MODERADA CONSOLIDAÇÃO	
Gestão Participativa e Integração com a População Local e do Entorno	MODERADA GOVERNABILIDADE	MODERADO APOIO	2	MODERADA CONSOLIDAÇÃO	
Pesquisa	BAIXA GOVERNABILIDADE	BAIXO APOIO	1	BAIXA CONSOLIDAÇÃO	

A avaliação envolvendo as ações de manejo permitiu identificar, como o processo em cada ação está estruturado, correspondendo na avaliação da governabilidade, do alinhamento institucional, do esforço e da consolidação dos processos prioritários dentro de uma UC.

#### H) EFETIVIDADE DE GESTÃO

<p><b>Esfera da Unidade de Conservação</b></p> <p>Nome da Unidade de Conservação</p> <p>Categoria da Unidade</p> <p>Bioma / Categoria UICN</p> <p>CNUC</p>	<table border="1"> <tr><td>Estadual</td></tr> <tr><td>FLORESTA ESTADUAL DO AMAPÁ</td></tr> <tr><td>FLORESTA ESTADUAL</td></tr> <tr><td>Amazônia</td></tr> <tr><td>0000.16.0885</td></tr> </table>	Estadual	FLORESTA ESTADUAL DO AMAPÁ	FLORESTA ESTADUAL	Amazônia	0000.16.0885	<p><b>Quem Preenche</b></p> <p>Nome dos Preenchedores</p> <p>Ano de Criação</p> <p>Instrumento de Criação</p> <p>Área Geográfica</p>	<table border="1"> <tr><td>Equipe</td></tr> <tr><td>-</td></tr> <tr><td>2006</td></tr> <tr><td>Lei ordinária 1028 de 12/07/2006</td></tr> <tr><td>2.370.303,22 ha</td></tr> </table>	Equipe	-	2006	Lei ordinária 1028 de 12/07/2006	2.370.303,22 ha
Estadual													
FLORESTA ESTADUAL DO AMAPÁ													
FLORESTA ESTADUAL													
Amazônia													
0000.16.0885													
Equipe													
-													
2006													
Lei ordinária 1028 de 12/07/2006													
2.370.303,22 ha													



**SAMGe INDICADORES**

Positivo ■

Moderado ■

Negativo ■

**EFETIVIDADE**

Alta efetividade (80-100%) ■

Efetiva (60-80%) ■

Moderada efetividade (40-60%) ■

Reduzida efetividade (20-40%) ■

Não efetiva (0-20%) ■

**LEGALIDADE DO USO**

Uso incentivado ■

Uso permitido ■

Uso vedado ■

RESULTADOS	<span style="color: orange;">■</span>
PRODUTOS E SERVIÇOS	<span style="color: orange;">■</span>
CONTEXTO	<span style="color: orange;">■</span>
PLANEJAMENTO	<span style="color: red;">■</span>
INSUMOS	<span style="color: red;">■</span>
PROCESSOS	<span style="color: orange;">■</span>
EFETIVIDADE	<span style="color: lightgreen;">■</span>

